



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Outubro | 2017

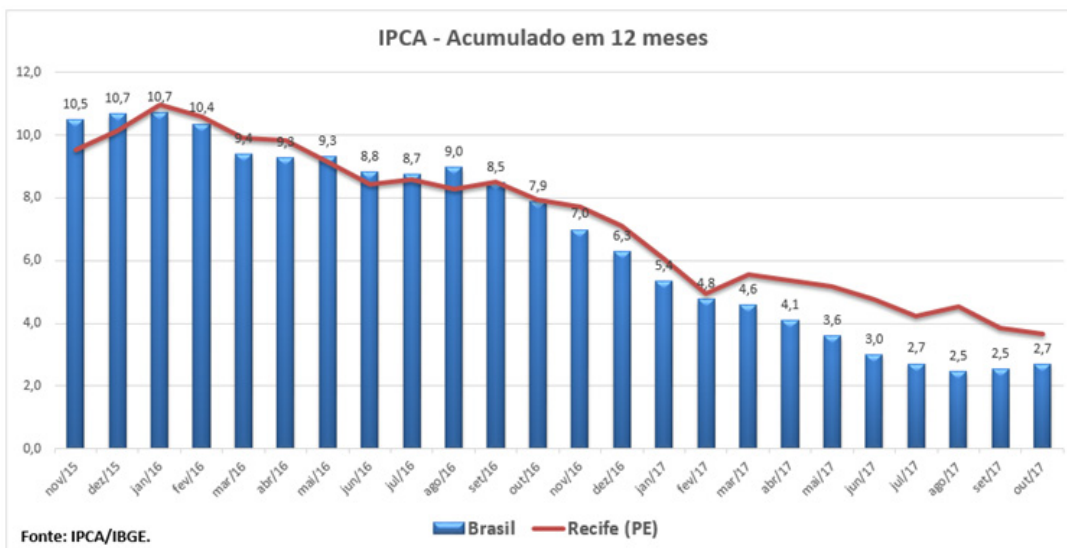
Análise Mensal - IPCA Outubro | 2017

IPCA acelera em outubro

A Região Metropolitana do Recife (RMR) também mostrou aceleração, porém em menor proporção que a nacional, quando comparado com o mês anterior, saindo de um recuo de -0,26% para alta de 0,12%. A supersafra agrícola é um dos principais motivos para a desaceleração do IPCA na RMR e no Brasil, pois vem atuando junto ao grupo de “alimentação e bebidas”, reajustando os preços para baixo. Além disso, a demanda ainda desaquecida, devido ao alto grau de desemprego e endividamento em níveis altos, contribui para que o consumo não exerça influência significativa nos índice geral de preços. Desta forma a maior pressão

exercida na inflação continua vindo dos preços administrados, como o de energia elétrica, gasolina, álcool, diesel, passagens de ônibus e gás de cozinha. O resultado mensal apresenta cenário bem - distintos entre os grupos, com o de “alimentação e bebidas” (-68%), “artigos de residência” (-0,43%), “transportes” (-0,90%) e “comunicação” (-0,04%), mostrando recuo e não permitindo que o resultado geral fosse tão superior ao de setembro. Na outra ponta, os grupos de “habitação” (2,12%), “vestuários” (0,63%) e “despesas pessoais” (0,55%) foram os que mais variaram positivamente.

Gráfico 1



Analisando o acumulado do ano, a taxa mostrou crescimento de 2,60%. Vale destacar que esse valor é muito inferior ao do mesmo período dos anos de 2016 e 2015, pois acumulavam alta de 6,0% e 8,19%, respectivamente. O cenário mostra uma inflação controlada e com tendência de manutenção abaixo da meta de 4,5% ao ano. O estado de Pernambuco possui uma taxa de desemprego superior a nacional e à regional, o que significa uma pressão ainda menor vinda dos preços livres, com um movimento de aceleração inflacionária menos provável que a nacional neste e no próximo ano. A análise do indicador do acumulado ano por grupo segue a linha do mensal, com a menor variação em alimentos, segurando uma o nível geral de preços e uma variação positiva alta nos itens ligados à habitação.

No acumulado em 12 meses, a RMR começa a se aproximar da média nacional, alcançando 3,67%. Esse é o menor valor dos últimos anos, confirmando que existe uma tendência clara de desaceleração inflacionária também na Região Metropolitana do Recife, em menor velocidade. Assim como para o Brasil, o grupo com a variação mais negativa é o de “alimentação e bebidas”, acumulando queda de -1,82% devido à supersafra de alimentos, que criaram uma oferta abundante de produtos e vem derrubando o preço dos itens. O de maior variação e que ainda vem pressionando o índice geral, assim como o resultado nacional, é o de “Habitação”, impactado pelas altas em energia elétrica e gás de botijão.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2017

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO
Índice Geral	-0,26	0,13	-0,26	0,13
1. Alimentação e bebidas	-1,05	-0,68	-0,29	-0,18
2. Habitação	0,68	2,12	0,10	0,31
3. Artigos de Residência	-0,42	-0,43	-0,02	-0,02
4. Vestuário	0,09	0,63	0,01	0,05
5. Transportes	-0,71	-0,90	-0,11	-0,14
6. Saúde e cuidados pessoais	0,12	0,46	0,02	0,06
7. Despesas Pessoais	0,31	0,55	0,03	0,05
8. Educação	0,03	0,00	0,00	0,00
9. Comunicação	0,16	-0,04	0,01	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Os cinco produtos com maior variação positiva em setembro de 2017 para a RMR foram o feijão-mulatinho (-21,7%), manga (-8,1%), feijão-carioca (-7,6%), chã de dentro (-7,2%) e o abacaxi (-7,0%). Por outro lado, os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram a batata-inglesa (20,6%), laranja-pera (19,9%), corvina (10,5%), energia elétrica residencial (7,0%) e o gás de botijão (6,7%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980. Refere - se às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de setembro a 30 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de agosto a 27 de setembro (base).

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

